

# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

## ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ CBH JQ2

### ARAÇUAÍ

Transcrição da 2ª reunião extraordinária, realizada em 20 de novembro de 2019.

1 Aos vinte dias do mês de novembro do ano de 2019, na cidade de Araçuaí, ocorreu  
2 a 2º Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Araçuaí – CBH  
3 JQ2. Estavam presentes a presidente do referido comitê, Srta. Bruna de Souza Otoni  
4 e mais 12 (doze) dos 48 (quarenta e oito) conselheiros: Miguel Carlos Loyola Prates,  
5 Janaína Mendonça Pereira, José Humberto Timo Sobrinho, Ana Paula Sá da Silva,  
6 Vanderley Alves dos Santos, José João de Figueiró Oliveira, Rodrigo Costa Sousa,  
7 Laís Magalhães Martins, Lucimara Camilo Andrade, Josias Gomes Ribeiro Filho,  
8 Antônio Gomes Santos e Izabel Cristina Marques. Além disso, estavam presentes 32  
9 (trinta e dois) convidados de demais entidades existentes na Bacia do Rio Araçuaí. A  
10 reunião foi iniciada com a abertura oficial coordenada pela presidente do CBH JQ2,  
11 que cumprimentou e deu boas-vindas aos conselheiros e demais presentes, e  
12 convidou os membros da diretoria a comporem a mesa cátedra. Posteriormente, foi  
13 realizada a apresentação da pauta, a leitura e aprovação das atas da 1ª Reunião  
14 Extraordinária CBH-JQ2 realizada em 11 de Abril de 2019, em São Gonçalo do Rio  
15 Preto/MG e da 4ª Reunião Ordinária CBH-JQ2 realizada em 06 de setembro de 2019,  
16 em Berilo – MG. A presidente deu os Informes Gerais, relacionados ao Encontro  
17 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – XXI – ENCOB 2019 e a 62ª Reunião  
18 Ordinária Fórum Mineiro de Comitês De Bacias Hidrográficas e o Workshop  
19 “Consolidação da gestão de recursos hídricos em Minas Gerais e planejamento  
20 territorial”. Neste momento a presidente e as conselheiras Janaína Mendonça Pereira  
21 e Izabel Cristina Marques, que estavam presentes nestes eventos, fizeram  
22 considerações sobre a importância do mesmo, e o que foi discutido, especialmente  
23 sobre a remodelagem, deixando claro que os comitês haviam se posicionado contra  
24 esta da forma que está sendo proposta. Por fim, a presidente declarou que, como  
25 resultado dos eventos supracitados, haverá maiores discussões sobre este processo  
26 de remodelagem, em conjunto. A palavra foi repassada a Janaína Mendonça Pereira,  
27 coordenadora regional de conservação e recuperação de ecossistemas do Instituto

## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

---

28 Estadual de Florestas – IEF, que realizou a apresentação do programa "conservação  
29 e produção rural sustentável: uma parceria para a vida" para os municípios do Médio  
30 Jequitinhonha. Janaína deixou claro ainda, que este programa é uma excelente  
31 oportunidade para a gestão de água na bacia hidrográfica do Rio Araçuaí. Durante a  
32 fala da Janaína, houveram algumas manifestações a respeito das atividades  
33 realizadas na bacia do Rio Araçuaí. Os convidados José Milton (Técnico em  
34 Agropecuária) e Carlos Luís (ACODERSA), explanaram sobre os projetos realizados  
35 nos municípios de Novo Cruzeiro e Setubinha, respectivamente, e solicitaram apoio  
36 do comitê e IEF, na realização destes trabalhos. O conselheiro Vanderley Alves dos  
37 Santos falou que o agricultor precisa de licença dada pelo IEF para desmatar, mas  
38 que o IEF precisa acompanhar o desmatamento, pois doa árvores, mas desmata mais  
39 do que plantou, que a maior queimada do ano de 2017 foi em Turmalina, neste  
40 momento a coordenadora Janaína Mendonça Pereira justificou quanto a licença dada  
41 pelo IEF. O convidado Valdivino, ambientalista, falou do Vale do Jequitinhonha, o  
42 sonho de ver o Rio Araçuaí despoluído, e que trabalha com viveiro de mudas frutíferas,  
43 que são distribuídas. O vereador Demário Vieira Batista falou que o meio ambiente e  
44 o desenvolvimento caminham juntos, que o homem do campo deve desmatar, mas  
45 com responsabilidade, falou da importância de cercar as nascentes. O prefeito  
46 Municipal de Virgem da Lapa, Diógenes Timo, mencionou sobre a necessidade da  
47 construção de barragens, e foi apoiado pelo conselheiro Josias Gomes Ribeiro Filho,  
48 que falou da importância da água e reiterou sobre a importância destas obras. No  
49 entanto, os convidados Leandro Rodrigues e Júlia Aline, representantes do  
50 Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), fizeram uma manifestação contrária  
51 a esta questão das construções de tais obras civis, e apresentaram um texto reflexivo  
52 sobre o conflito de uso de água, enfrentado pela comunidade afetada diretamente pela  
53 Barragem do Rio Calhauzinho, na Bacia do Rio Araçuaí, solicitando maiores atenções  
54 a esta situação. A conselheira Izabel Cristina, defendeu os dois pontos de vista,  
55 apresentando uma análise técnica sobre a construção das barragens. A mesma, cita  
56 que, quando necessária a instalação de barragens, "a avaliação desta necessidade  
57 deve ser pautada nos impactos ambientais, sociais e econômicos (positivos e  
58 negativos) gerados por estes empreendimentos, ficando clara a responsabilidade  
59 socioambiental da empresa responsável pela obra, no seu monitoramento antes,  
60 durante e depois do processo, desde a implementação até a operação". Menciona

## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

61 ainda, que “atualmente, mais importante que barrar às águas, é efetivar a recarga  
62 hídrica na bacia. Por meio da aplicação de práticas vegetativas e mecânicas, de  
63 conservação de solo e água, para a revitalização das microbacias locais”. Em  
64 sequência, dando andamento a pauta da reunião, a Professora Msc. Izabel Cristina  
65 Marques da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM),  
66 Campus dos Mucuri, apresentou o programa de governança do Comitê da Bacia  
67 Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio Mucuri. Segundo a professora e a  
68 coordenadora regional do IEF, também presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica  
69 dos Afluentes Mineiros do Rio Mucuri (CBH MU1), este exemplo servirá de modelo  
70 para apoio do planejamento das ações de gestão da bacia do Rio Araçuaí. A partir  
71 deste programa, a professora Izabel apresentou a proposta do Plano de Ações para  
72 ser a orientação dos trabalhos do CBH JQ2, também baseado nas considerações do  
73 Grupo de trabalho (GT) para a elaboração do Plano de Ação para a proteção das  
74 nascentes do Rio Araçuaí. Foram apresentados três eixos de atuação: Mobilização e  
75 Educação Ambiental; Planejamento e Gestão da Informação e Gestão de Conflitos  
76 para Revitalização da Bacia. Nos eixos estão previstas as seguintes ações:  
77 identificação de pessoas que possam auxiliar o comitê; popularização, fortalecimento  
78 e criação da identidade do comitê; realização de educação ambiental, análise da  
79 atuação e desafios do comitês; identificação e apoio às ações de revitalização já  
80 existentes; gestão de conflitos de uso de água, cobrança da atuação dos órgãos  
81 públicos, principalmente as prefeituras municipais, para efetividade das ações;  
82 incentivar e cobrar a realização dos fomentos florestais do IEF, e promover ações que  
83 auxiliem na revitalização de microbacias. Diante dos entraves enfrentados pelo  
84 comitê, para a gestão das águas, e o cenário da degradação ambiental na bacia, os  
85 conselheiros aprovaram o referido plano de trabalho. Dando andamento a reunião, foi  
86 feita a proposta do calendário das Reuniões Ordinárias de 2020, do CBH JQ2, e  
87 aprovada a DELIBERAÇÃO CBH ARAÇUAÍ Nº 09/2019, DE 20 DE NOVEMBRO DE  
88 2019, que dispõe sobre o calendário, discriminando as seguintes datas, horários e  
89 locais: 12/03/2020 às 09h00min, em Capelinha/MG; 18/06/2020 às 09h00min em José  
90 Gonçalves de Minas/MG; 20/08/2020 às 09h00min em Minas Novas/MG e 26/11/2020  
91 às 09h00min em Araçuaí/MG, e ressalva que estes poderão ser alterados mediante  
92 algum motivo de força maior. A auxiliar administrativa, Maria Aparecida Ribeiro Alves  
93 falou sobre o andamento do Edital do Concurso da Logomarca do CBH JQ2, e a

## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

94 escolha do período de inscrições, locais de divulgação e participantes. Segundo a  
95 mesma, estas questões deverão ser reavaliadas pela diretoria, devido às férias  
96 escolares, e, portanto, uma melhor data de divulgação e inscrições deverão ser  
97 definidas. Os conselheiros concordaram que estas datas poderão ser definidas pela  
98 diretoria, e que a divulgação do edital deverá ser, em massa, nas diversas instituições  
99 de ensino nos Municípios que compõe a Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí, e na  
100 UFVJM, Campus do Mucuri e JK, localizadas em Teófilo Otoni-MG, no Vale do Mucuri,  
101 e Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, respectivamente .Dando andamento à  
102 reunião foi apresentado pela presidente Bruna de Souza Otoni os documentos,  
103 avaliação anual de desempenho, auto avaliação, relatório anual de Atividades ,plano  
104 de ações estratégicas , protagonismo do Comitê – DN CERH n 41/2012. Em seguida  
105 a presidente do Comitê tomou a palavra para se dar os encaminhamentos e demandas  
106 apresentadas. Como último item da pauta, a presidente do Comitê agradeceu a  
107 presença de todos e deu por encerrada a reunião.

108

109

### APROVAÇÃO DA ATA

110

111

112

113

114

*Bruna de Souza Otoni*

115

**Bruna de Souza Otoni**

116

**Presidente do CBHJQ2**

117

118

119

120